

Há estudos urbanos sobre a natureza social, econômica, política e operacional do espaço das cidades. Entretanto, carece um aprofundamento quanto à articulação da cidade segundo hierarquias e permeabilidades (configuração), e como esses fatores, diretamente relacionados à forma-espaço, contribuem para a interpretação do estado presente das estruturas urbanas no Brasil quanto à expansão territorial e relações sociais. A pesquisa explora o hiato existente no planejamento urbano no país, que ignora a variável configuracional. Argumenta-se que a consideração da variável implicaria potencial melhoria da qualidade espacial das cidades. Investiga-se, por meio da Teoria da Sintaxe Espacial, como isto pode auxiliar o planejamento e os estudos urbanos, tomando por base amostra constituída por 44 cidades brasileiras.